Após incorporar mais de 1 milhão de novos Beneficiários em 2025, o Setor prevê um ano de avanço contínuo, em meio à definição da Agenda da ANS e ao debate sobre sustentabilidade e ampliação do acesso



Dr. Roberto Seme Cury, presidente da SINOG

O mercado de Planos Odontológicos encerrou 2025 em crescimento, impulsionado principalmente pela adesão a Contratos Empresariais, apesar de um cenário econômico marcado por desaceleração do PIB e maior cautela das Empresas. O segmento de Planos Exclusivamente Odontológicos incorporou mais de 1 milhão de novos Beneficiários em 2025, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Entre Novembro e Dezembro de 2025, foram incorporados mais de 204 mil novos Beneficiários. No acumulado do ano, o Setor somou mais de 1 milhão de novas adesões, evidenciando a resiliência do modelo em um contexto de crescimento econômico moderado e revisão de gastos corporativos.

“Esse desempenho chama atenção porque ocorre em um contexto de maior seletividade das Empresas na concessão de benefícios. Os Planos Odontológicos se consolidaram como uma porta de entrada acessível para a Saúde Bucal, com impacto direto na Prevenção, no Bem-Estar e na Qualidade de vida dos trabalhadores”, afirma o Dr. Roberto Cury, Presidente da SINOG (Associação Brasileira de Planos Odontológicos), que **representa em beneficiários 73% do mercado de Planos Odontológicos.**

A expansão dos Planos no ambiente corporativo reflete uma mudança na forma como as Empresas avaliam seus programas de Saúde e Bem-Estar. Além de ampliar o acesso à Assistência Odontológica, os Planos Odontológicos têm reflexos práticos na produtividade, na redução de afastamentos e na percepção de cuidado contínuo com os Colaboradores. Atualmente, cerca de 74,6% dos Beneficiários de Planos Exclusivamente Odontológicos estão vinculados a Contratos Coletivos Empresariais, o que reforça o papel central desse Segmento no crescimento do Setor.

Para 2026, o cenário tende a ser mais exigente. O ano será marcado pela definição da nova Agenda Regulatória da ANS, atualmente em Consulta Pública, e por mudanças na Diretoria da Agência Nacional de Saúde, em um contexto ainda influenciado pelo calendário eleitoral. Esse ambiente amplia o nível de atenção Regulatória e reforça a necessidade de diálogo técnico e previsibilidade para a sustentabilidade do modelo.

Outro tema relevante da Agenda de 2026 é a Reforma Tributária. A expectativa do Setor é que a manutenção da alíquota para serviços de saúde represente um avanço concreto para preservar a acessibilidade dos Planos Odontológicos e a viabilidade do benefício para Empresas e trabalhadores, em um momento de pressão sobre custos.

A Agenda do ano também deve intensificar o uso de Dados, Inteligência Artificial e soluções digitais na operação das Operadoras Odontológicas. A aplicação mais qualificada dessas ferramentas tende a impactar diretamente a experiência do Beneficiário, a relação com a Rede Credenciada e a eficiência operacional, além de apoiar o planejamento do Setor e o diálogo regulatório com base em evidências.

“O crescimento consistente dos Planos Odontológicos confirma uma mudança importante no Setor. A Saúde Bucal deixou de ocupar um espaço secundário e passou a integrar de forma mais clara a agenda de saúde do País. O desafio agora é garantir que essa expansão continue nos próximos anos’’, afirma o Dr. Roberto Cury.

Fonte: SINOG/Agência Pub, em 02.03.2026.